Aula 21: Exceções e controle de erros

Professor(a): Virgínia Fernandes Mota

ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS - SETOR DE INFORMÁTICA



- Ao término desta aula, você será capaz de:
 - controlar erros e tomar decisões baseadas nos mesmos;
 - criar novos tipos de erros para melhorar o tratamento deles em sua aplicação ou biblioteca;
 - assegurar que um método funcionou como diz em seu "contrato".

- Voltando às Contas que criamos, o que aconteceria ao tentar chamar o método saca com um valor fora do limite?
- O sistema mostraria uma mensagem de erro, mas quem chamou o método saca não saberá que isso aconteceu.
- Como avisar aquele que chamou o método de que ele não conseguiu fazer aquilo que deveria?

- Em Java, os métodos dizem qual o contrato que eles devem seguir.
- Se, ao tentar sacar, ele não consegue fazer o que deveria, ele precisa, ao menos, avisar ao usuário que o saque não foi feito.

Uma solução possível:

```
boolean saca(double quantidade) {
     // posso sacar até saldo+limite
2
3
     if (quantidade > this.saldo + this.limite) {
         System.out.println("Não posso sacar fora do
             limite!"):
         return false:
       } else {
         this.saldo = this.saldo - quantidade;
         return true;
10
   Conta minhaConta = new Conta():
   minhaConta.deposita(100);
2
   minhaConta.setLimite(100);
   if (!minhaConta.saca(1000)) {
5
     System.out.println("Não saquei");
6
```

- Essa não é a solução mais elegante!
- Mesmo invocando o método e tratando o retorno de maneira correta, o que faríamos se fosse necessário sinalizar quando o usuário passou um valor negativo como quantidade?
- SOLUÇÃO: utilizamos um código diferente em Java para tratar aquilo que chamamos de exceções!

- Exceção:
 - Uma exceção representa uma situação que normalmente não ocorre e representa algo de estranho ou inesperado no sistema.

 Antes de resolvermos o nosso problema, vamos ver como a Java Virtual Machine age ao se deparar com situações inesperadas, como divisão por zero ou acesso a um índice de array que não existe.

```
class TesteErro {
1
      public static void main(String[] args) {
2
        System.out.println("inicio do main");
3
        metodo1():
4
        System.out.println("fim do main");
5
     }
6
7
8
      static void metodo1() {
9
        System.out.println("inicio do metodo1");
        metodo2():
10
11
        System.out.println("fim do metodo1");
     }
12
13
      static void metodo2() {
14
15
        System.out.println("inicio do metodo2");
        int[] array = new int[10];
16
        for (int i = 0; i \le 15; i++) {
17
          array[i] = i;
18
          System.out.println(i);
19
        }
20
        System.out.println("fim do metodo2");
21
22
23
```

Rode o código. Qual é a saída? O que isso representa? O que ela indica?

- Rastro da pilha (stacktrace).
- O sistema de exceções do Java funciona da seguinte maneira: quando uma exceção é lançada (throw), a JVM entra em estado de alerta e vai ver se o método atual toma alguma precaução ao tentar executar esse trecho de código.
- Como o metodo2 não está tratando o problema, a JVM pára a execução dele anormalmente, sem esperar ele terminar, e volta um stackframe pra baixo, onde será feita nova verificação.

Adicione um try/catch em volta do for, pegando
 ArrayIndexOutOfBoundsException. O que o código imprime?

```
try {
  for (int i = 0; i <= 15; i++) {
    array[i] = i;
    System.out.println(i);
}
catch (ArrayIndexOutOfBoundsException e) {
  System.out.println("erro: " + e);
}</pre>
```

• Em vez de fazer o try em torno do for inteiro, tente apenas com o bloco de dentro do for. Qual é a diferença?

```
for (int i = 0; i <= 15; i++) {
   try {
     array[i] = i;
     System.out.println(i);
} catch (ArrayIndexOutOfBoundsException e) {
     System.out.println("erro: " + e);
}
</pre>
```

 Retire o try/catch e coloque ele em volta da chamada do metodo2.

```
System.out.println("inicio do metodo1");
try {
  metodo2();
} catch (ArrayIndexOutOfBoundsException e) {
  System.out.println("erro: " + e);
}
System.out.println("fim do metodo1");
```

 Faça o mesmo, retirando o try/catch novamente e colocando em volta da chamada do metodo1. Rode os códigos, o que acontece?

```
System.out.println("inicio do main");
try {
  metodo1();
} catch (ArrayIndexOutOfBoundsException e) {
  System.out.println("Erro : "+e);
}
System.out.println("fim do main");
```

 Repare que, a partir do momento que uma exception foi catched (pega, tratada, handled), a execução volta ao normal a partir daquele ponto.

Exceções de Runtime mais comuns

- Que tal tentar dividir um número por zero?
- Ou acessar uma referência nula?
- Um ArrayIndexOutOfBoundsException ou um NullPointerException poderia ser facilmente evitado!

- Os exemplos, com ou sem o try/catch, compilam e rodam. Em um, o erro termina o programa e, no outro, é possível tratá-lo.
- Mas não é só esse tipo de exceção que existe em Java → Um outro tipo, obriga a quem chama o método ou construtor a tratar essa exceção.
- Chamamos esse tipo de exceção de checked, pois o compilador checará se ela está sendo devidamente tratada, diferente das anteriores, conhecidas como unchecked.

• Um exemplo interessante é o de abrir um arquivo para leitura, onde pode ocorrer o erro do arquivo não existir:

```
class Teste {
  public static void metodo() {
    new java.io.FileInputStream("arquivo.txt");
}

//Não compila e avisa para tratar FileNotFoundException
```

- Podemos tratar o problema de duas maneiras.
- Tratá-lo com o try e catch ou delegar ele para quem chamou o nosso método.

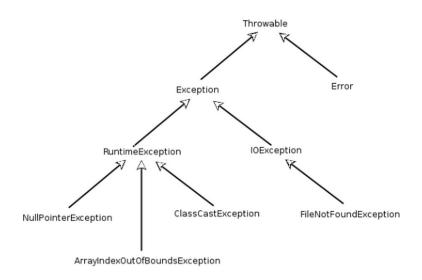
```
public static void metodo() {
   try {
   new java.io.
     FileInputStream("
        arquivo.txt");
} catch (java.io.
   FileNotFoundException e)
   {
   System.out.println("Nao
        foi possível abrir o
        arquivo para leitura")
   ;
}
```

```
public static void metodo()
    throws java.io.
    FileNotFoundException {
    new java.io.FileInputStream(
         "arquivo.txt");
}
```

- No início, existe uma grande tentação de sempre passar o problema pra frente para outros o tratarem.
- Pode ser que faça sentido, dependendo do caso, mas não até o main, por exemplo.
- Quem tenta abrir um arquivo sabe como lidar com um problema na leitura. Quem chamou um método no começo do programa pode não saber.

- Não há uma regra para decidir em que momento do seu programa você vai tratar determinada exceção.
- Isso vai depender de em que ponto você tem condições de tomar uma decisão em relação àquele erro.

Família Throwable



Mais de um erro

- É possível tratar mais de um erro quase que ao mesmo tempo.
- Com o try/catch:

```
try {
   objeto.metodoQuePodeLancarIOeSQLException();
} catch (IOException e) {
   // ..
} catch (SQLException e) {
   // ..
}
```

Com o throws:

Mais de um erro

 Você pode, também, escolher tratar algumas exceções e declarar as outras no throws:

```
public void abre(String arquivo) throws IOException {
  try {
    objeto.metodoQuePodeLancarIOeSQLException();
} catch (SQLException e) {
    // ...
}
```

• É desnecessário declarar no throws as exceptions que são unchecked, porém é permitido e às vezes, facilita a leitura e a documentação do seu código.

 Lembre-se do método saca da nossa classe Conta. Ele devolve um boolean caso consiga ou não sacar:

```
boolean saca(double valor) {
   if (this.saldo < valor) {
     return false;
   } else {
     this.saldo-=valor;
     return true;
   }
}</pre>
```

 Podemos, também, lançar uma Exception, o que é extremamente útil. Dessa maneira, resolvemos o problema de alguém poder esquecer de fazer um if no retorno de um método.

 A palavra chave throw lança uma Exception (bem diferente de throws!! Throws apenas avisa da possibilidade daquele método lançá-la, obrigando o outro método que vá utilizar deste de se preocupar com essa exceção em questão.)

```
void saca(double valor) {
  if (this.saldo < valor) {
    throw new RuntimeException();
} else {
    this.saldo-=valor;
}
</pre>
```

- No nosso caso, lança uma do tipo unchecked.
 RuntimeException é a exception mãe de todas as exceptions unchecked.
- Desvantagem: Muito genérica!

Podemos então usar uma Exception mais específica:

```
void saca(double valor) {
  if (this.saldo < valor) {
    throw new IllegalArgumentException();
} else {
    this.saldo-=valor;
}
</pre>
```

- IllegalArgumentException diz um pouco mais: algo foi passado como argumento e seu método não gostou.
- IllegalArgumentException é a melhor escolha quando um argumento sempre é inválido como, por exemplo, números negativos, referências nulas, etc

 Para pegar esse erro, não usaremos um if/else e sim um try/catch, porque faz mais sentido já que a falta de saldo é uma exceção:

```
1  Conta cc = new ContaCorrente();
2  cc.deposita(100);
3 
4  try {
5   cc.saca(100);
6  } catch (IllegalArgumentException e) {
7   System.out.println("Saldo Insuficiente");
8 }
```

Podemos melhorar??

 Passar para o construtor da IllegalArgumentException o motivo da exceção:

 O método getMessage() definido na classe Throwable (mãe de todos os tipos de erros e exceptions) vai retornar a mensagem que passamos ao construtor da IllegalArgumentException.

```
try {
cc.saca(100);
} catch (IllegalArgumentException e) {
System.out.println(e.getMessage());
}
```

O que colocar dentro do try?

• Imagine que vamos sacar dinheiro de diversas contas:

```
Conta cc = new ContaCorrente();
2
   cc.deposita(100);
   Conta cp = new ContaPoupanca();
   cp.deposita(100);
5
6
   // sacando das contas:
   cc.saca(50):
   System.out.println("consegui sacar da corrente!");
10
11
   cp.saca(50);
12
   System.out.println("consegui sacar da poupança!");
13
```

Podemos escolher vários lugares para colocar try/catch!

O que colocar dentro do try?

- O que você vai colocar dentro do try influencia muito a execução do programa!
- Pense direito nas linhas que dependem uma da outra para a execução correta da sua lógica de negócios.

- É bem comum criar uma própria classe de exceção para controlar melhor o uso de suas exceções.
- Dessa maneira, podemos passar valores específicos para ela carregar, que sejam úteis de alguma forma.
- Vamos criar a nossa!

 Voltamos para o exemplo das Contas, vamos criar a nossa Exceção de SaldoInsuficienteException:

```
public class SaldoInsuficienteException extends
    RuntimeException {
    SaldoInsuficienteException(String message) {
        super(message);
    }
}
```

 Em vez de lançar um IllegalArgumentException, vamos lançar nossa própria exception, com uma mensagem que dirá "Saldo Insuficiente":

 E, para testar, crie uma classe que deposite um valor e tente sacar um valor maior:

```
public static void main(String[] args) {
   Conta cc = new ContaCorrente();
   cc.deposita(10);

try {
   cc.saca(100);
   } catch (SaldoInsuficienteException e) {
   System.out.println(e.getMessage());
   }
}
```

 Podemos transformar essa Exception de unchecked para checked, obrigando a quem chama esse método a dar try-catch, ou throws:

Finally

- Os blocos try e catch podem conter uma terceira cláusula chamada finally que indica o que deve ser feito após o término do bloco try ou de um catch qualquer.
- É interessante colocar algo que seja imprescindível de ser executado, caso o que você queria fazer tenha dado certo, ou não.
- Caso comum: Liberar um recurso (arquivo, conexão...).

Finally

```
1 try {
2    // bloco try
3 } catch (IOException ex) {
4    // bloco catch 1
5 } catch (SQLException sqlex) {
6    // bloco catch 2
7 } finally {
8    // bloco que será sempre executado, independente
9    // se houve ou não exception e se ela foi tratada ou não
10 }
```

Exercícios

- Na classe Conta, modifique o método deposita(double x): Ele deve lançar uma exception chamada IllegalArgumentException.
- 2 Crie uma classe TestaDeposita com o método main. Crie uma ContaPoupanca e tente depositar valores inválidos.
- 3 Adicione o try/catch para tratar o erro.
- Ao lançar a IllegalArgumentException, passe via construtor uma mensagem a ser exibida. Lembre que a String recebida como parâmetro é acessível depois via o método getMessage() herdado por todas as Exceptions.

Exercícios

- Orie sua própria Exception, ValorInvalidoException. Para isso, você precisa criar uma classe com esse nome que seja filha de RuntimeException.
- Coloque um construtor na classe ValorInvalidoException que receba valor inválido que ele tentou passar.
- O Declare a classe ValorInvalidoException como filha direta de Exception em vez de RuntimeException. Ela passa a ser checked. O que isso resulta?

Mais Exercícios

- Vamos alterar nosso sistema! Crie as seguintes classes:
 - Cliente: nome, conta corrente, conta poupança, segura de vida.
 - Banco: nome, clientes.
 - TestaBanco: Para fazer os testes.
- Cuidado: Não apague os códigos antigos!